

Mulheres indígenas recebem primeiras colmeias do Fundo Ira Ruka na comunidade Terra Preta

A comunidade Terra Preta, localizada às margens do Rio Negro (AM) e composta majoritariamente pela etnia Baré, deu mais um passo importante na promoção do bem viver e da autonomia comunitária. Em parceria com a COPIME (Coordenação dos Povos Indígenas de Manaus e Entorno), a Embrapa, o Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) e o Grupo de Pesquisas em Abelhas (GPA/INPA), foi fortalecido o Fundo Rotativo Solidário **Ira Ruka das Abelhas Meliponas**, iniciativa que tem como objetivo transformar a organização comunitária e assegurar a sustentabilidade do projeto de criação de abelhas meliponas.



Inspirado em metodologias desenvolvidas em comunidades rurais do Nordeste brasileiro, o fundo funciona de forma simples: as colmeias são manejadas coletivamente, acompanhadas por processos de formação e capacitação e, após a multiplicação, são distribuídas aos participantes. Cada pessoa que recebe duas colmeias se compromete a devolver uma ao fundo no prazo máximo de um ano, garantindo a continuidade da iniciativa e a expansão da criação entre as famílias da comunidade.

No dia **28 de novembro de 2025**, quatro mulheres foram as primeiras beneficiadas com a entrega das novas caixas de meliponas: **Cecília Yaromare, Cristiana Andrade, Francisca Maiane e Maria Francisca Ribeiro**. Todas participaram das formações, demonstraram dedicação e agora assumem o compromisso de cuidar das colmeias e, futuramente, contribuir com o fortalecimento do fundo. Para Cecília Yaromare, o momento marca o início de um novo ciclo: **“É um grande dia. Agora posso começar minha criação e ainda ajudar outras mulheres da comunidade a terem suas próprias caixas.”**O cacique Clodoaldo destacou o impacto coletivo da iniciativa: **“O fundo fortalece a participação da**

comunidade em projetos coletivos e, no caso das abelhas, contribui diretamente para o envolvimento das mulheres.”

O pesquisador da Embrapa, **Lindomar Silva**, reforçou o caráter transformador da metodologia: **“O fundo busca dar autonomia às comunidades e garantir a sustentabilidade dos projetos desenvolvidos com os povos indígenas de Manaus e entorno.”**Já para **Daniel Kokama, da COPIME**, a iniciativa ultrapassa a dimensão produtiva: **“O fundo evidencia o papel das comunidades indígenas na construção do bem viver e na defesa da Amazônia.”**

O Fundo Rotativo Solidário Ira Ruka das Abelhas Meliponas está se consolidando como uma tecnologia social enraizada no território e construída pela força coletiva da comunidade Terra Preta. Ao fortalecer o protagonismo das mulheres, estimular a autonomia econômica e promover o manejo sustentável das abelhas nativas, a iniciativa demonstra como práticas simples e colaborativas podem gerar transformações profundas. Mais do que colmeias, o fundo distribui oportunidades, reforça vínculos e reafirma o compromisso da comunidade com a preservação da Amazônia e com o bem viver coletivo.

Fonte: Jovens indígenas comunicadores (kambebas)